

PROTOCOLO N.º 9.428.301-9

PARECER N.º 750/07

**APROVADO EM 05/12/07** 

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

MANOEL MOREIRA PENA

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento da Instituição de Ensino

para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível

Médio.

RELATORA: SOLANGE YARA SCHMIDT MANZOCHI

## I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício nº 3174/2007 – GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Moreira Pena, do Município de Foz do Iguaçu, que por seu Diretor solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## 2 - Da Instituição de Ensino

O Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Moreira Pena, está localizado à Av. General Meira n.º 391, Jardim Social II, no Município de Foz do Iguaçu, é mantido pelo Governo do Estado do Paraná, foi credenciado com base no Parecer n.º 358/02 – CEE e Resolução Secretarial n.º 2488/02 de 20/07/2002.

Em 14/06/07 o presente processo foi convertido em diligência junto à SEED para a Instituição apresentar síntese dos resultados alcançados em cada curso e, para o NRE de Foz do Iguaçu complementar todas as informações constantes do relatório de avaliação, retornando a este CEE em 04/10/07 pelo Ofício nº 5188/2007 - GS/SEED.



# 3 - Equipe Administrativa

Nome	Formação	Função
Adilor Demarchi	Tecnólogo em Alimentos	Diretor
Adilson José Brisch	Técnico em Agropecuária	Secretario
Carmen Maria Flor Aranda	Formação Especial do currículo do Ensino de 2.º Grau	Diretora Auxiliar
Eulina Salvador de Araújo	Pedagogia	Supervisora de Ensino
Mario Manoel Laurindo	Magistério de Disciplinas Especializadas do ensino de 2.º Grau	Diretor Auxiliar da Unidade Didático Produtiva
Nádia Simoni Caon	Pedagogia	Orientadora Pedagógica do Internato

# 3.1 - Equipe Pedagógica

Nome	Formação	Função
Adriana lasco Pereira da Silva	Medicina Veterinária	Coordenação de Estágio
		Técnico em Agropecuária
Andréa Mello Corio di Buriasco	Agronomia	Coordenação de Curso Técnico em Agropecuária
Cylmara Aparecida Rolan Wandscheer	Agronomia	Coordenação de Curso Técnico em Meio Ambiente
Érica de Carvalho Monteiro	Agronomia	Coordenação de Estágio
		Técnico em Agropecuária
Maila Joara da Silva	Medicina Veterinária	Coordenação de Estágio
		Técnico em Agropecuária
Mario Carmo Castro da Silva	Administração Rural	Coordenação de Estágio
Soares	-	Técnico em Meio Ambiente
Rinaldo Teruhiko Nishimura	Medicina Veterinária	Coordenação de Curso Técnico em Agropecuária
Carlos Assis Gamarra	Bacharel em Turismo	Coordenador de Curso e de Estágio Técnico em Turismo – Guia Regional

## 4 - Cursos ofertados atualmente

Curso	Modalidade	Resolução						
Técnico em Agropecuária	Integrada ao Ensino Médio	Res. n.º 988/2006 de 22/03/06						
Técnico em Agropecuária	Subsequente ao Ensino Médio	Res. n.º 989/2006 de 22/03/06						
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente ao Ensino Médio	Res. n.º 1073/2006 de 28/03/06						
Técnico em Turismo -Guia	Subsequente ao Ensino Médio	Res. n.º 1041/2006 de 24/04/06						
Regional								

# 5- Relatório de Auto-Avaliação

#### "RECURSOS HUMANOS

A escola conta hoje com a seguinte estrutura:

- 01 diretor geral; 01 diretora auxiliar pedagógico; e 01 diretor da UDP;
- corpo docente, sendo que 04 são médicos veterinários, 05 engenheiros agrônomos, 03 tecnólogos em alimentos, 04 turismólogos, 02 engenheiros ambientais e o restante dividido entre as disciplinas da BNC;



- 02 pedagogas e 01 orientadora de internato;
- 51 funcionários distribuídos entre secretaria, biblioteca, UDP, inspetoria e serviços gerais.

A equipe pedagógica, técnica e administrativa está estruturada de forma a atender todas as necessidades da escola, nos períodos da manhã, tarde e noite.

#### RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

(...)

Além das instalações como: estufa de mudas, defumador, bosque de árvores nativas, área de olericultura e fruticultura, área de grandes culturas, área de experimentos, área de pastagem, jardins e viveiro florestal. Possui ainda um riacho, o arroio Pé Feio, que atravessa o colégio numa distância de aproximadamente 800 metros do terreno.

#### Laboratório

A escola oferece aos seus alunos, aulas práticas de laboratório, muito importante para o aperfeiçoamento dos educandos que, após terem estudado aspectos teóricos dos conteúdos, utilizam os laboratórios como momentos de prática de aprendizagem, nos quais o envolvimento dos alunos é total. A prática de laboratório possui finalidades didáticas amplamente variadas, levando o estudante a um encontro real com o tema de estudo, o que certamente proporcionará motivação e concretização do ensino, além de despertar o espírito de pesquisa, cujas dimensões transcendem a uma simples experiência controlada.

Laboratório de Análise de Solos: São efetuadas aulas práticas de análises de solos.

#### **Biblioteca**

A biblioteca é um espaço a mais para o estudo, incentivando o gosto pela leitura e auxiliando nas pesquisas escolares.

Dispõe de assinaturas de revistas e jornal. Possui um bom acervo bibliográfico para atender as necessidades dos alunos nas diversas disciplinas, necessitando atualização para a área técnica. Também está precisando de aparelhos para a climatização do ambiente, dadas as altas temperaturas que ocorrem em nosso município.

#### Laboratório de Informática

O laboratório atualmente em uso encontra-se em boas condições de funcionamento, com o detalhe de ter um número muito reduzido de computadores – 4 (quatro) unidades. Um novo laboratório encontra-se em fase de instalação pela Paraná Digital.

Os alunos usam o laboratório de informática com o objetivo de utilizar os softwares educacionais para complementar a aprendizagem dos conteúdos vistos em sala de aula. Este espaço também está destinado à digitação e complementação pedagógica, no sentido de fazer pesquisa e elaborar trabalhos extra-classe, notadamente os alunos inernos.

# Laboratório de Agroindústria

Uma sala especializada para os alunos colocarem em prática os conteúdos apresentados em sala de aula. Os alunos têm a oportunidade de realizar atividades práticas, podendo fazer a comparação das aulas práticas e teóricas. Uma nova sala de agroindústria está sendo construída para oferecer melhores condições para as aulas práticas.



#### Departamento Técnico

O Departamento Técnico da escola é constituído por uma equipe formada por dois técnicos em agropecuária e um engenheiro agrônomo, os quais supervisionam a fazenda escola, fazendo com que os trabalhos sejam realizados diariamente. Este departamento é responsável pela elaboração dos projetos dos setores em agropecuária que são desenvolvidos no decorrer do ano letivo envolvendo alunos, professores e funcionários para a concretização dos mesmos. É função também do departamento técnico dar apoio aos professores da área técnica.

**Oficina Mecânica:** O colégio possui uma oficina mecânica para as aulas práticas e reparos dos equipamentos. Está necessitando ampliar a quantidade e diversidade de ferramentas, para atender o número de alunos matriculados no curso.

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

#### **Modalidades**

- Técnico em Agropecuária modalidade Integrado;
- Técnico em Agropecuária modalidade subsequente;
- 3. Técnico em Meio Ambiente modalidade subsequente;
- 4. Técnico em Turismo modalidade subseqüente.

#### Número de turmas

- Manhã e tarde (período integral): 02 turmas (Fase I e III), nas modalidades Subseqüente em Agropecuária (Ensino Médio concluído) e 04 turmas Ensino Médio Integrado em Agropecuária sendo (1 primeiro ano, 2 segundos e 1 terceiro).
- Noite: na modalidade Subsequente em Turismo ( 3 turmas: fase I, fase II e fase III) e Meio Ambiente (2 turmas na Fase II e 1 turma na Fase III)

#### Internato

O internato é destinado aos alunos matriculados no período integral, sendo ofertado principalmente aos filhos de pequenos agricultores moradores de outras regiões, limitado ao número de vagas existentes nas instalações físicas (2 prédios com capacidade para 180 alojados).

#### Hora atividade

A hora atividade é organizada de forma a atingir o máximo possível de professores em um mesmo momento, facilitando a troca de idéias e o entrosamento entre as áreas técnicas e núcleo comum, concretizando a necessidade da interdisciplinaridade para a superação da visão fragmentada do ensino e eliminação de qualquer hierarquização entre as disciplinas.

#### Inclusão

Uma sociedade inclusiva garante seus espaços a todas as pessoas, sem prejudicar aquelas que não conseguem ocupá-los só por mérito próprio. Ela fortalece as atitudes de aceitação das diferenças individuais e a valorização da diversidade humana e enfatiza a importância do pertencer, da convivência, da cooperação e da contribuição que todas as pessoas podem dar para construírem vidas comunitárias mais justas, mais saudáveis e mais satisfatórias.

Como qualquer escola temos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, as quais são acompanhadas de perto pelos professores e pela equipe pedagógica, na busca de superação das mesmas.



Recuperação paralela e grupos de estudos noturnos têm sido meios eficazes no tratamento dessas dificuldades.

QUALIDADE DOS RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS DISPONÍVEIS, ESPECIALMENTE MATERIAL ESCRITO E RECURSOS POSTOS A DISPOSIÇÃO DOS ALUNOS

#### **Recursos Materiais:**

Instalações Hidráulicas de irrigação:

Máquinas e motores;

Insumos agrícolas químicos e orgânicos;

Ferramentas;

Material Didático-Pedagógico: videoteca, televisão, vídeo, projetor de slides, retroprojetor, data show, material topográfico (teodolito, nível, réguas) pranchetas, réguas "T", mimeógrafo, máquina de xerox, etc.

Além das aulas teóricas e práticas, diversas atividades são desenvolvidas visando complementar a formação do aluno:

Feira de Ciências Estágio Supersionado

Semana Agrotécnica Projeto FERA
Projeto com Ciência Jogos Escolares

Semana SETTURMA Projeto Esporte 2º Tempo

Cursos do SENAR e Visitas Encontros de Colégios Técnicos-ETEC

Técnicas

Palestras Dia de Campo

Campanhas de Vacinação

#### **Biblioteca**

A Bilblioteca é um espaço a mais para o estudo, incentivando o gosto pela leitura e auxiliando nas pesquisas escolares.

Dispõe de assinaturas de revistas e jornal. Possui um bom acervo bibliográfico para atender as necessidades dos alunos nas diversas disciplinas, necessitando atualização para a área técnica.

#### Laboratório de Informática

O laboratório atualmente em uso encontra-se em boas condições de funcionamento, com o detalhe de ter um número muito reduzido de computadores – 4 (quatro) unidades.

Os alunos usam o laboratório de informática com o objetivo de utilizar os softwares educacionais para complementar a aprendizagem dos conteúdos vistos em sala de aula. Este espaço também está destinado à digitação pedagógica, no sentido de fazer pesquisa e elaborar trabalhos extra-classe, notadamente os alunos internos.

#### Videoteca

Encontra-se a disposição dos professores diversas fitas de vídeo e Cds, de variados assuntos. Além disso, temos também à mão, sempre que necessário, a videoteca da Emater, com dezenas de fitas da área técnica.

FORMAS DE PLANEJAMENTO COLETIVO DO TRABALHO DISCENTE E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS APLICADAS

As aulas são organizadas em aulas teóricas acontecem nas salas de aulas, através de aula expositiva, trabalhos em grupo, discussão de textos e vídeos, etc. As aulas práticas acontecem nos laboratórios e nos diversos setores da fazenda escola.

Uma vez ao ano acontece o Dia de Campo, um intercâmbio direto com as mais modernas técnicas do setor agropecuário, com a presença das maiores empresas do ramo sobre sementes, produtividade, defensivos,



etc., evento este aberto também à comunidade.

Complementando as aulas, a escola proporciona palestras diversas com especialistas externos, sempre enfocando assuntos atuais e de interesse para a formação dos alunos e professores. Também proporciona visitas técnicas a locais de interesse técnico-pedagógico (por exemplo, show rural, locais turísticos da Costa Oeste, etc.).

#### EXECUÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

A escola segue o calendário de capacitações da SEED (fevereiro e julho). Além disso, proporciona aos seus professores oportunidades para a participação nos diversos cursos, palestras e grupos de estudos programados pelo NRE. Além disso, é incentivada a participação deles nas diversas palestras programadas para os alunos, nas diversas reuniões para discussão de idéias e projetos e nas tomadas de decisão sobre algum assunto relevante. (fls. 261 a 268)

# 6 - Síntese dos Resultados Alcançados em Cada Curso

#### de 2002 a 2007

Curso Técnico em Agropecuária - Integrado

Turno: Integral

Implantação: Gradativa a partir de 2004

Situação: Ativo

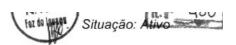
	2004			20	05				2	006					2	007				
	S	Série		Série				Série					Série						Total	Total
	1ª		1ª		2ª		1ª		2ª		3ª		1ª		2ª		3ª			
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Turmas	1		2		1		2		1		1		1		2		1		12	=
Aprovados	33	71,7%	52	68,4%	32	88,9%	72	80,0%	43	82,7%	31	96,9%	42	97,7%	67	97,1%	44	100,0%	416	85,2%
Desistentes	4	8,7%	4	5,3%	0	0,0%	3	3,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	2,3%
Transferidos	6	13,0%	8	10,5%	4	11,1%	12	13,3%	9	17,3%	1	3,1%	1	2,3%	2	2,9%	0	0,0%	43	8,8%
Reprovados	3	6,5%	12	15,8%	0	0,0%	3	3,3%	0	0,0%	0	0,0%							18	3,7%
Concluintes **											31	67,4%							31	67,4%
Matrículas	46	100,0%	76	100,0%	36	100,0%	90	100,0%	52	100,0%	32	100,0%	43	100,0%	69	100,0%	44	100,0%	488	100,0%

<sup>\*\*</sup> Percentual de concluintes de Curso baseado no número de matrícula na 1ª série do Curso.

Curso Técnico em Agropecuária - Subsegüente

Turno: Integral

Implantação: Gradativa a partir de 2004



Seqüência 1ª Turma	Turmas	Início	Término  1º sem/2005	Matrículas		Desi	stentes	Trans	feridos	Repr	ovados	Concluintes	
	1	1º sem/2004		35	=	4	11,4%	0	0,0%	3	8,6%	28	80,0%
2ª Turma	1	1º sem/2005	1° sem/2006	38	=	2	5,3%	0	0,0%	1	2,6%	35	92,1%
3ª Turma	1	1º sem/2006	1° sem/2007	39	=	2	5,1%	0	0,0%	1	2,6%	36	92,3%
4ª Turma	1	1º sem/2007	1º sem/2008	38	=	1	2,6%	1	2,6%	0	0,0%		
Tot/Média	4			150		9	6,0%	1	0,7%	5	3,3%	99	88,4%

LK



Curso Técnico em Meio Ambiente - Subsequente

Situação: Ativo

7 no: Noturno

Implantação: Gradativa a partir de 2005

Seqüência 1ª Turma	Turmas 1	Início 1º sem/2005	Término 1º sem/2006	Matrículas		Desis	stentes	Trans	feridos	Repr	ovados	Concluintes	
				39	=	7	17,9%	0	0,0%	3	7,7%	29	74,4%
2ª Turma	1	1° sem/2006	1º sem/2007	43	=	21	48,8%	0	0,0%	2	4,7%	20	46,5%
3ª Turma	2	2° sem/2006	2° sem/2007	70	=	28	40,0%	0	0,0%	3	4,3%		
Tot/Média	4			152		56	36,8%	0	0,0%	8	5,3%	49	59,8%

Curso Técnico em Turismo - Guia Regional - Subseqüente

Situação: Ativo

T-no: Noturno

Implantação: Gradativa a partir de 2005

Seqüência 1ª Turma	Turmas	Início 1º sem/2005	Término	Matrículas		Desistentes		Trans	feridos	Repr	ovados	Concluintes	
	1		1° sem/2006	41	=	16	39,0%	0	0,0%	4	9,8%	21	51,2%
2ª Turma	1	2° sem/2005	2° sem/2006	45	=	9	20,0%	1	2,2%	3	6,7%	32	71,1%
3ª Turma	1	1° sem/2006	1° sem/2007	40	=	10	25,0%	0	0,0%	1	2,5%	29	72,5%
4ª Turma	1	2° sem/2006	2° sem/2007	44	=	11	25,0%	0	0,0%	2	4,5%		
5ª Turma	1	1° sem/2007	1° sem/2008	42	=	13	31,0%	0	0,0%	1	2,4%		
Tot/Média	5			212		59	27,8%	1	0,5%	11	5,2%	82	65,1%

## 7 - Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 040/2007 do NRE de Foz do Iguaçu, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE e o Engenheiro Agrônomo John Franco Keller, emitiu o Laudo Técnico favorável à Renovação do Credenciamento do Centro de Educação Profissional Manoel Moreira Pena, em Foz do Iguaçu, do município de Foz do Iguaçu, conforme a Deliberação nº 09/06-CEE. (cf. fls.491 a 501)

# Laudo Técnico para Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino

(...)

"O Colégio possui estrutura adequada para o funcionamento dos cursos propostos, com equipe pedagógica, técnica e administrativa estruturada de forma a atender todas as necessidades dos educandos nos três períodos de atendimento (manhã, tarde, noite)

Os docentes utilizam de metodologias adequadas e diversificadas, proporcionando aulas teóricas e práticas interessantes e inovadoras, usando todos os recursos tecnológicos, materiais e equipamentos que a instituição disponibiliza. Apresenta projetos inovadores que levam os alunos a utilizarem técnicas diversificadas, envolvendo a comunidade através de parcerias.



Após análise dos documentos constantes no processo, do Plano de Curso, da verificação "in loco" (condição dos recursos físicos, materiais e humanos), constatamos a veracidade das declarações e as condições necessárias em atendimento à Deliberação nº 09/06 – CEE. Isto posto, somos de Parecer **favorável** à renovação do credenciamento, e encaminhamos o processo à SEED para as devidas providências." ."

#### Parecer Técnico do Perito

"Com o objetivo da renovação do credenciamento da Instituição de Educação Profissional, em Vistoria "in loco", ao Centro de Educação Profissional Manoel Moreira Pena, município de Foz do Iguaçu, com relação aos itens elencados abaixo:

- 1. Laboratório de Informática com acesso a Internet;
- 2. Laboratório de análise de solos;
- 3. Biblioteca e material bibliográfico adequados aos cursos;
- 4. Salas de aula ambiente;
- 5. Equipamentos e materiais disponíveis;
- 6. áreas reservadas para aulas práticas e experimentação técnica;
- 7. Equipe Técnica e Pedagógica habilitadas.

Verifico que a instituição apresenta estrutura adequada para o funcionamento dos cursos propostos, portanto, favorável a renovação do credenciamento."

Está anexada à folha 33, justificativa da Instituição de Ensino informando que com relação ao Laudo de Reprovação do Corpo de Bombeiros, já providenciou orçamentos referentes aos reparos para a liberação de recursos financeiros (em caráter emergencial)— Protocolo nº 9.428.107-5.

#### II – VOTO DA RELATORA

Pelo exposto e considerando o parecer n.º 1230/07 – CEF/SEED somos pela Renovação do Credenciamento do Centro de Educação Profissional Manoel Moreira Pena para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no município de Foz do Iguaçu,mantido pelo Governo do Estado do Paraná, pelo prazo de cinco anos, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 34 da Deliberação nº 09/06-CEE.

É o Parecer.



CONCLUSÃO DA CÂMARA A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora. Curitiba, 03 de dezembro de 2007.

# DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de dezembro de 2007.